

Para usos pedagógicos: Análisis del libro "Políticas públicas en educación física"

Para usos pedagógicos: análise do livro "Políticas públicas na Educação Física".

Jeferson Roberto Rojo¹, Giovanna Xavier de Moura²

¹Universidade Estadual de Maringá (UEM)

²Centro Universitário Ingá (UNINGÁ)

E-mail: jeferson.rojo@hotmail.com

Carta al Editor



U

Brasil, 02 de mayo, 2020

Senhor editor: Revista Peruana de Ciencias de la Actividad Física y del deporte

O livro intitulado Políticas públicas na Educação Física foi publicado recentemente. Os autores são Fernando Augusto Starepravo, Vânia de Fátima Matias de Souza e Fernanda Gimenez Milani. Este livro está organizado da seguinte forma:

Capítulo 1: Para compreender a política (Fernando Augusto Starepravo).

Capítulo 2: Esporte e políticas públicas no Brasil (Fernando Augusto Starepravo).

Capítulo 3: Lazer e políticas públicas no Brasil (Fernando Augusto Starepravo).

Capítulo 4: Educação Física e política (Vânia de Fátima Matias de Souza)

Capítulo 5: Educação Física, política, e atuação profissional (Fernanda Gimenez Milani, Fernando Augusto Starepravo e Vânia de Fátima Matias de Souza)

Capítulo 6: Temas emergentes nas políticas de esporte, lazer e educação física (Fernanda Gimenez Milani, Fernando Augusto Starepravo)

O exemplar foi publicado pela Editora Intersaberes no ano de 2019 e compõe uma série intitulada "Corpo em Movimento". Inicialmente, em relação a uma análise da autoria do livro, observa-se que o autor e as autoras são vinculados à Universidade Estadual de Maringá (UEM). A instituição é o *locus* de pesquisas sobre a temática da política pública para o esporte e o lazer. Este fato é destacado por pesquisas recentes sobre a produção do conhecimento na área que coloca o primeiro autor da obra como um dos principais nomes na pesquisa sobre o assunto no Brasil^{1,2}.

No que se refere ao conteúdo do livro, o mesmo é dividido em seis capítulos, cada qual versando sobre aspectos entre a política e a Educação Física. O primeiro capítulo, com referências a autoria de Starepravo, apresenta um texto baseado em conceitos introdutórios a política. Dentro de suas cinco partes versa sobre a relação da política e a vida cotidiana das pessoas, aborda conceitos e teorias importantes para as análises e aprendizados da política, assim como o ciclo da política, conceito de Estado e Governo. Por fim, introduz ao leitor as possibilidades de relação entre Educação Física e a política.

O capítulo 2 aborda a relação entre o esporte e as políticas públicas no contexto brasileiro. Para alcançar seus objetivos o autor percorre um delineamento histórico desse elo, partindo do que se refere como a gênese do esporte no país e sua autonomia frente a prática esportiva, passando pelas primeiras e

diferentes formas de intervenção estatal no campo esportivo. O capítulo é concluído com a promulgação da Constituição Federal de 1988, que institui o direito ao esporte e a criação do Ministério do Esporte.

No terceiro capítulo, é apresentada discussões sobre as políticas públicas voltadas a área do lazer no Brasil. Essa relação é abordada buscando elementos da garantia do tempo de lazer numa sociedade industrializada. Assim como no esporte, o texto também aborda a conjuntura para a garantia do tema enquanto direito do cidadão perante a constituição brasileira. Por fim, ocupa-se sobre a maneira periférica que o lazer é pautado nas políticas públicas e as possibilidades da atuação profissional no campo.

A professora Vânia Souza é responsável pelo quarto capítulo do livro. O conteúdo que o compõe alude a educação física no que tange ao campo da educação. Para abordar a temática a autora apresenta elementos históricos da composição e inserção da educação física na escola, bem como versa sobre a formação profissional na área, envolvendo as transformações percebidas e a consolidação de uma regulamentação da profissão e seus desmembramentos.

O quinto capítulo foi elaborado pelas autoras e pelo autor do livro, Fernanda Milani, Fernando Starepravo e Vânia Souza. O texto é dedicado em abordar os diferentes campos da atuação profissional na educação física. Os autores versam sobre aspectos da política na atuação no campo da educação física, seja na educação física escolar e na sua interface com a saúde pública, dentro das acadêmicas e também a educação física em projetos de lazer em contextos de vulnerabilidade social como uma política pública.

Por fim, no capítulo 6, elaborado por Fernanda Milani e Fernando Starepravo. O capítulo é dedicado a temas atuais que envolvem as políticas de esporte. Com a recente realização de grandes eventos esportivos no país, também aumentou o interesse e os estudos das políticas de esporte, principalmente no que diz respeito ao financiamento a partir de leis e fontes orçamentárias, os programas esportivos de cunho social. Além disso, o aumento do interesse no esporte também possibilitou discussões sobre a participação popular nas decisões políticas e sobre como a população pode influenciar nas decisões do Estado.

Dentro de todos os capítulos que compõe o livro são apresentados alguns elementos didáticos para o aprendizado da política pública enquanto um campo de estudos para a educação física. São indicações culturais de filmes, livros e sites, atividades de autoavaliação para verificar a compreensão do conteúdo, atividades de aprendizagem e também a recomendação de outras referências para agregar ao conteúdo trabalhado.

Diante do exposto, observa-se que o livro não se encaixa nos padrões de muitos exemplares da literatura sobre políticas públicas para o esporte e lazer e/ou educação física. É notável que recentes publicações nesse campo de estudos no formato de livros correspondem a coletâneas com estudos de casos e/ou ensaios de diferentes autores as quais apresentam alguns resultados de pesquisa.

Nesse sentido, acredita-se que a presente obra se apresenta enquanto um material importante para o ensino das políticas públicas no campo da educação física. O livro traz elementos importantes da história da constituição da interpeleção entre as políticas públicas e a educação física brasileira, além de fornecer a compreensão dos conceitos básicos para se abordar a temática e traçar conexões com o campo de atuação do profissional da área.

A título de conclusões gerais sobre o livro analisado, o exemplar apresenta um bom acervo de elementos para ser adotado enquanto uma referência básica nas disciplinas de políticas públicas nos cursos de educação física. O material se enquadra como um possível livro didático para o curso principalmente por apresentar desde conceitos chaves para compreensão do conteúdo, sua relação com a área e como o tema das políticas influencia na atuação do profissional da Educação Física.

Referências

1. Onofre T, Colângelo JVM, Lino W. Balanço bibliométrico da produção científica em políticas públicas de lazer-brasil 2012/2017. R. Bras. Ci. e Mov. 2019; 27 (1): 164-176.
2. Rojo JR, Mezzadri FM, Moraes e Silva M. A Produção do Conhecimento sobre Políticas Públicas para o Esporte e Lazer no Brasil: Uma Análise dos Pesquisadores e Instituições. PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review, 2019, 8 (1): 128-139.
3. Starepravo FA, Souza VFM, Milani FG. Políticas Públicas na Educação Física. Curitiba: Intersaberes; 2019.